



# VILA VERDE

COMPOSTO E IMPRESSO  
LIVRARIA EDITORA PAX, LIMITADA  
RUA DO SOUTO, 73 - TEL. 22604 - BRAGA

QUINZENÁRIO REGIONALISTA  
O ÚNICO JORNAL DO CONCELHO DE VILA VERDE

AVENÇA

PROPRIEDADE <b>Conf.ª de N. S.ª do Alívio</b> VILA VERDE	Director, Administrador e Editor <b>Severino P. Fernandes</b> PRADO	Redacção e Administração Vila de Prado - PRADO - Tel. 92123 (Horário: das 13 às 19 horas)	ASSINATURAS Continente, 50\$00, Ultramar e Brasil, 70\$00, França e outros países, 80\$00. VIA AÉREA: Ultramar e Brasil, 150\$00. Outros países, 170\$00. As assinaturas são pagas adiantadamente
--	---	---	---

## O problema das carnes, do leite e do bacalhau

*Uma política de preços em caminhos errados e novos horizontes*

Pelo Padre Gonçalves Diogo

As proteínas e as gorduras são indispensáveis ao sustento normal da vida e constituem uma das bases fundamentais da administração da vida quotidiana das famílias. Daí surgir, em nossos dias, o preocupante problema das carnes, leite, bacalhau, peixe e oleaginosos. Não é só a questão fundamental da inflação, que está a atingir entre nós o índice mais elevado de toda a Europa, em cerca de 16%. Provém de muitos factores, uns bons e outros maus. Consequências da passagem de País sub-desenvolvido para o desenvolvimento: entrada na industrialização, dinheiro importado da emigração, preocupação de gastar, etc.

Há pouco tempo, uma cooperativa da nossa região pôs o problema do preço actual da carne bovina na sua nítida expressão. O resto são pallativos e conversa fiada. Deixava de vender, porque o preço das reses lhe ficava mais caro do que a tabela de venda. Teria de suportar os encargos do abate, contribuições bastante pesadas, e mais a comercialização. Agora, pelo mesmo motivo deixa de vender bacalhau. Assim há seriedade.

Quanto ao bacalhau, apesar de tudo quanto se diz e escreve, há pouco. Teve de ser importado e os

preços superiores às tabelas. Numa recente reunião dos merceiros no Grémio dos Retalhistas de Mercearias do Porto, afirmava-se: «Quem compra a 58\$00 o Kg. não pode vender à tabela de 38\$00». Muita procura, pouco produto, encargos extraordinários na produção, importação a preços elevados dão conse-

quentemente subidas. De que serve lançar uma pequena quantidade à tabela, se não chega para o consumo?

Vamos às principais causas de tantos males, para ver se ingressamos por novos horizontes. Temos andado enleados em tabelas utópicas

(Continua na 3.ª página)

## Jesus Nasceu para ti!

Jesus, Verbo Divino feito carne, nasce numa manjedoura! Humildade sem par que arrasa o nosso egoísmo de pseudo-deuses sobre a Terra!

É o amor incomensurável que se revela através dos tempos e dos Povos! «E por nós homens e para nossa Salvação, desceu dos Céus!» — É o exemplo mais nobre e retumbante que jamais se viu à face da Terra, porque vindo do Céu! — Verdade terrivelmente espantosa: Aquele que para ser feliz não precisava do homem para nada, porque é a felicidade e magnificência sem limites, só por amor — refletamos bem — apenas por amor — se expõe às inclemências do tempo e à ferocidade do Homem, por amor desse mesmo Homem que o atormenta e trai!

Recordemos a figura esbelta do maior dos Filósofos que a Terra jamais

viu! Colhamos a sua Mensagem de Paz, de Amor, de Suavidade e de Humildade! E, enquanto os nossos olhos se elevam para o horizonte das luzes Divinas, aprendamos também a amar!

(Continua na 4.ª página)

## FESTA DE NATAL

dos Bombeiros Voluntários de Vila Verde

Pelas 16 horas do dia 16 do corrente, realizou-se no Quartel dos Bombeiros Voluntários de Vila Verde, a festa para os filhos da Direcção e Corpo Activo.

Assistiram à festa, além de Fausto Feio Soares de Azevedo, Francisco Manuel Faria de Lira, José Luciano de Sousa e P.ª Manuel Gonçalves Diogo, respectivamente, Presidente da Câmara, Presidente da Direcção, Presidente da Junta de Freguesia e Pároco da Vila.

O sarau de variedades esteve a cargo de 2 conjuntos desta vila.

Presentes, ainda os senhores Comandante e Ajudante de Comando, Manuel Torcato da Costa Pinheiro e António Anselmo dos Santos Gonçalves, todo o Corpo Activo.

Ao intervalo do sarau, foram distribuídos pelos senhores Presidente da Câmara, Presidente da Direcção dos Bombeiros e Presidente da Junta, lembranças a todos os filhos dos Directores e do Corpo Activo.

Foi, na verdade, uma festa que pelo seu alto significado atingiu as finalidades com que a sua Direcção e Comando tive-

ram em vista: A todos aqueles que se sacrificam pela «vida do seu semelhante», proporcionar-lhes momentos de alegria, para as criancinhas e seus pais e demais família.

Foi uma festa cheia de entusiasmo.

Bem hajam a todos aqueles que lutam, dia-a-dia pelo bem estar do seu semelhante.

## Nossa Senhora do Alívio

e os nossos soldados, emigrantes e benfeitores

No dia de Natal, a Missa das 18 horas é oferecida, no altar de Nossa Senhora do Alívio, pelos nossos emigrantes, soldados e benfeitores deste Santuário.

Quis assim a Mesa da Irmandade corresponder à generosidade com que têm contribuído para a conclusão do Templo de Nossa Senhora, com o seu novo Altar, que está para breve.

Grandes são as dificuldades económicas, mas a devoção a Nossa Senhora tudo vencerá.

Desejamos a todos os nossos colaboradores, assinantes e amigos um alegre NATAL e um ANO NOVO feliz.

## Feira Anual e Festa de Santa Luzia em Vila Verde

Decorreu com grande afluência de povo, de feirantes e de devotos, a Feira Anual de Santa Luzia em Vila Verde, no dia 13 de Dezembro.

Houve muitos foguetes, a anunciar e durante as festividades. Um Grupo Típico de Zés P'reiras percorreu, durante o dia, a Vila.

Altifalantes tocaram durante dias, música regional e artis-

tica. Realizou-se um bazar de prendas.

Na Capelha tradicional de Santo António, que deu origem à Vila, houve Missa Solene Cantada e sermão. Uma multidão enorme de fiéis, durante todo o dia encheu a capela, cumprindo os seus votos.

Neste ano, teve lugar a inauguração da Capela completamente restaurada, que ficou muito linda dentro do seu estilo típico e da sua forma antiga, graças às esmolas dos devotos. Ficaram todos muito contentes com esta transformação, que era exigida, desde há anos.

A Comissão das Festas e da Feira estão de parabéns, dado que deram vida a esta tradicional Feira, e ainda arranjaram como as comissões antecedentes, verbas para pagamento das obras.

## Necrologia

### D. Teresa da Cunha Torres Fernandes

Na sua residência em S. Paio de Merelim, lugar da Ponte, faleceu no dia 14 de manhã, confortada com os Sacramentos da Igreja, a senhora D. Teresa da Cunha Torres Fernandes, de 92 anos de idade, proprietária.

A veneranda senhora era viúva do sr. José Joaquim Fernandes; mãe das senhoras D. Maria Amélia Torres Fernandes Salgueiro, casada com o sr. Dr. João Baptista Salgueiro, D. Lucinda Torres Fernandes, D. Rosa Torres Fernandes Vieira, casada com o sr. Francisco Vieira, D. Olinda Torres Fernandes e dos srs. António da Cunha Torres Fernandes, e José da Cunha Torres Fernandes, casado com a senhora D. Leonor Torres Fernandes, e avó das senhoras D. Maria Antonieta Torres Fernandes, D. Sílvia Torres Fernandes e D. Leonor Torres Fernandes, e dos srs. Dr. João Maurício Torres Fernandes Salgueiro, Dr. Helton Flávio Torres Fernandes Salgueiro e Pedro Torres Fernandes.

O funeral da saudosa extinta realizou-se pelas 16 horas, de casa para a igreja paroquial de S. Paio de Merelim, onde se celebrou a missa de corpo presente, finda a qual foi o cadáver inumado em jazigo de família, no Cemitério local.

Paz à sua alma.

## O Sorriso do Menino



O Menino é pequenino,  
Sendo a Imensidão de Deus,  
Que não pode ser contida,  
Nem na terra, nem nos céus.

O Menino é pequenino,  
Mas tem o mundo na mão;  
Numa das mãos tem o mundo,  
Na outra, o meu coração.

Desabrocha a flor dos lábios,  
Mas já sorri, o Menino;  
Já pôs até um sorriso  
A alumiar o meu destino ...

A Virgem deu-me o Menino,  
Mas não sei como dizer:  
Tenho-O cá dentro no peito,  
E não pode em mim caber!

Tão pequeno, pequenino!  
E nas palhas ... quem diria?  
Este Grãozinho de Trigo  
É o Pão da Eucaristia!

Mal está desabrochando,  
Mas já sorri, o Menino;  
Já pôs até um sorriso  
A alumiar o meu destino ...

JACINTO VEGA

# Rondando o Concelho

## Atães

No dia 1 de Dezembro, contraiu matrimónio José da Silva Cerqueira com Rosa Maria de Castro e Sousa; ele de 20 anos de idade e ela de 23, residentes respectivamente na freguesia de Prado (Santa Maria) e de Atães. O noivo é filho do sr. Agostinho da S. S. Cerqueira e de D. Emília Pereira da Silva; e a noiva da sr.ª D. Alzira de Castro e Sousa. Foram padrinhos o sr. Adolfo Romão e D. Maria Vitória C. Romão.

## Arcos de Valdevez

No dia 12 faleceu Clara Amorim Tavares Ribeiro de 43 anos de idade, viúva de Manuel Afonso e residente no lugar de Secas.

## Festas dos filhos dos Professores do Concelho

No dia 19, no salão das festas do Seminário da Torre, em Soutelo, realizou-se a festa do Natal, promovida pelos senhores professores deste Concelho, dedicada aos seus filhos.

Houve representações, recitativos, cânticos, sendo no final oferecidas prendas a todas as crianças.

Seguiu-se um copo de água, confeccionado pelas senhoras professoras.

## Barbudo

No dia 13 faleceu Maria Teresa Azevedo A. Oliveira de 2 anos de idade, filho de José Antunes de Oliveira e de Teresa de Jesus R. de Azevedo e residente no lugar do Monte.

## Barros

No dia 10 faleceu Deolinda da Silva Gomes de 50 anos de idade, casado com Manuel da Rocha Oliveira e residente no lugar de Cisão.

## Cabanelas

No dia 8 de Dezembro, contraiu matrimónio Jaime Machado da Silva com Maria Lucinda de Macedo Barbosa; ele 19 anos de idade e ela de 22, residentes ambos nesta freguesia. O noivo é filho do sr. João de Oliveira e Silva e de D. Teresa de Jesus de O. Machado; e a noiva do sr. Manuel Barbosa e de D. Maria Delmira de Macedo. Foram padrinhos o sr. Leonardo de Oliveira e Silva e D. Francisca Gonçalves Cardoso.

## Codeceda

No dia 9 faleceu António Pimenta de 78 anos de idade, casado com Teresa Maria de Araújo e residente no lugar de Elros.

## Lanhas

No dia 9 faleceu Maria Cândida de Oliveira de 37 anos de idade, casado com Bento Saraiva e residente no lugar de Lages.

## Dossãos

No dia 44 faleceu Francisco José de Azevedo de 82 anos de idade, casado com Adosinda Vivas e residente no lugar de Barreiro.

## Lage

No dia 8 de Dezembro, contraiu matrimónio Manuel José da Silva Fernandes Ramos com Maria das Dores da Silva Viana; ele de 26 anos de idade e ela de 25, residentes respectivamente na freguesia de Dume e de Lage. O noivo é filho do sr. Manuel Fernandes Ramôa e de D. Maria do Rosário da Silva; e a noiva do sr. João Ferreira Viana e de D. Rosa Angelina G. da Silva. Foram padrinhos o sr. Manuel Durães Afonso e D. Augusta da Silva Viana.

## Oleiros

No dia 12 faleceu Rosa Figueiredo de Sousa, de 30 minutos de vida, filho de José de Sousa e de Maria de Carvalho Figueiredo e residente no lugar de Lamela.

No dia 30 faleceu Manuel Augusto Cachetas de 57 anos de idade, casado com Maria Gomes de Sousa e residente no lugar de Aldeia.

## Portela das Cabras

No dia 9 faleceu Abílio Martins da Silva, de 32 anos de idade, casado com Custódia Fernandes e residente no lugar do Monte.

## Conselho Geral do Grémio da Lavoura

Reuniu o Conselho Geral do Grémio da Lavoura de Vila Verde com a assistência de trinta e dois procuradores. Foi eleita a nova Mesa do Conselho Geral. O sr. dr. Lucíolo Coelho leu o relatório de actividades e pôs também à aprovação o orçamento suplementar de 1973. Nele constava uma verba de 15.000\$00, para auxílio aos primeiros trabalhos de formação da possível sociedade que juntará parte das terras da Veiga de Cabanelas, na zona de Prado. Dar-se-á assim início ao aproveitamento do grande pólo para a agricultura não só do Concelho de Vila Verde, mas dos 15.000 hectares do vale do Cávado.

Expôs os trabalhos feitos para esta realização, sob a orientação da Direcção do Grémio da Lavoura e com o apoio do sr. Governador Civil do Distrito.

Disse que era lamentável a actuação de um organismo oficial, que citou, porque desleixava a solução dos problemas e os complicava. Pediu o apoio do Conselho Geral do Grémio para que se actue, ponde de parte esse organismo ou obrigando-o a cumprir os seus deveres, através das entidades superiores, o que foi dado por unanimidade.

Depois expôs a situação da comercialização e entrega dos leites, no que vários delegados deram as suas opiniões. Falou ainda das enormes dificuldades em obter batata de semente estrangeira, devidamente garantida.



# EDITAL

## Resenceamento dos Eleitores da Assembleia Nacional

ABEL RODRIGUES DE SOUSA GAMA, Chefe da Secretaria da Câmara Municipal do Concelho de VILA VERDE

Faz saber, nos termos e para os efeitos do artigo 10.º da Lei n.º 2015, de 28 de Maio de 1946, que as operações do recenseamento dos eleitores da ASSEMBLEIA NACIONAL para o ano de 1977, terão início em 2 de Janeiro e terminarão em 15 de Março do mesmo ano.

Dentro do referido prazo, os cidadãos com capacidade eleitoral poderão requerer ao presidente da Comissão Recenseadora do concelho onde tenham residência efectiva, ou onde tiverem a última residência, quando exerçam função pública em país estrangeiro, a inscrição no respectivo recenseamento.

No requerimento, escrito pelo próprio interessado, ou a seu rogo, se não souber escrever, o requerente mencionará, além do nome, o dia do nascimento, filiação, estado, profissão, habilitações literárias e morada, e pedirá a sua inscrição com a indicação dos requisitos legais que lhe conferem capacidade eleitoral.

### SÃO ELEITORES E, COMO TAL, RECENSEÁVEIS:

— Todos os cidadãos portugueses, de ambos os sexos, maiores ou emancipados:

1.º — que saibam ler e escrever português e não estejam abrangidos por qualquer das incapacidades previstas na Lei n.º 2015;

2.º — e os que, embora não saibam ler nem escrever português, tenham já sido alguma vez recenseados ao abrigo da Lei n.º 2015, de 28 de Maio de 1946, desde que satisfaçam aos requisitos nela fixados.

### A PROVA DE SABER LER E ESCREVER, FAZ-SE:

a) Pela exibição de diploma de exame público, feita perante a comissão que funcionará na sede da respectiva Junta de Freguesia;

b) Por requerimento escrito e assinado pelo próprio, com reconhecimento notarial da letra e assinatura;

c) Por requerimento escrito, lido e assinado pelo próprio perante a comissão referida na alínea a), desde que no mesmo requerimento assim seja atestado, com a autenticação por meio de selo branco ou a tinta de óleo da Junta de Freguesia;

d) Pela respectiva declaração nas fichas enviadas pelas repartições ou serviços a que se refere o artigo 13.º da citada Lei.

### NÃO PODEM SER ELEITORES:

1.º — Os que não estejam no gozo dos seus direitos civis e políticos;

2.º — Os interditos por sentença com trânsito em julgado e nos notoriamente reconhecidos como dementes, embora não estejam interditos por sentença;

3.º — Os falidos ou insolventes, enquanto não forem reabilitados;

4.º — Os pronunciados definitivamente e os que tiverem sido condenados criminalmente por sentença com trânsito em julgado, enquanto não houver sido expiada a respectiva pena e ainda que gozem de liberdade condicional;

5.º — Os indigentes e, especialmente, os que estejam internados em asilos de beneficência;

6.º — Os que tenham adquirido a nacionalidade portuguesa, por naturalização ou casamento, há menos de 5 anos;

7.º — Os que professem ideias contrárias à existência de Portugal como Estado independente e à disciplina social;

8.º — Os que notoriamente careçam de idoneidade moral.

Para constar se passou o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo e publicados em jornais deste concelho.

Paços do Concelho, 22 de Dezembro de 1973.

O CHEFE DA SECRETARIA,

Abel Rodrigues de Sousa Gama

## Aos Portugueses no Brasil

Há uma presença portuguesa nos lares do Brasil. Ouça os programas de JOSÉ LOPES GONÇALVES, nosso correspondente no Rio de Janeiro:

### Portugal de Norte a Sul

Todos os Sábados das 15,30 às 17 horas em Rádio Rio de Janeiro

E

### Écos Portugueses,

Todos os Domingos das 8,30 às 10 horas Para todos os assuntos relacionados com o nosso jornal:

JE — José Lopes Gonçalves

Publicidade

Av. N. S. da Penha, 68 s/ 404

Rio de Janeiro

## PORTELA DO VADE

VENDE-SE:

Em Cisão, metade delimitada, das «Casas Novas» e pertencas Mostra: o Caseiro. Vende: Solicitador Dr. Cerqueira Fernandes. R. Alex. Herculano, 10 — Ovar. Tels.: 026-52407/-72797.



Fabrico de Estores em Alumínio lacado, Plástico, Madeira e Alumínio anodizado.

Laminados para interiores

Fornecemos orçamentos. Consulte-nos sem qualquer compromisso.

Alívio — Vila Verde — BRAGA

Telef. 32217

CUSTÓDIO JOAQUIM BARBOSA & FILHOS, LDA

Quer comer bem e em ambiente familiar?

Procure a CASA DE PASTO

## A MINHOTA

DE — Amâncio Coelho

Rua de S. Marcos, 118 — Telef. 23940 BRAGA

Almoços e Jantares — Bons Vinhos Verdes — Deliciosos Petiscos

## O Problema das carnes do leite e do bacalhau

(Continuação da 1.ª página)

de preços, de gabinete, numa tentativa de enfrentar a subida dos custos, procurando ocultar ou corrigir erros de base imperdoáveis. Não se enfrentaram esses erros para chegarmos à normalização dos preços. Há subidas, manda-se a fiscalização para a rua. Atiram-se com alguns merceeiros, marchantes, paideiros, para o Tribunal, como bodes expiatórios, presos ao pelourinho público como ladrões, apesar dos seus poucos lucros. Não importa o que se tem passado na rectaguarda — que é do domínio público. Com ou sem razão, as mercadorias têm sido retidas nos grandes fornecedores e vendidas ao pequeno comerciante a preços muito superiores às tabelas, embora a fecturação se faça a preços ilegais. É ou não é do domínio público? Há ou não há organismos paar investigar não só os factos mas também os seus antecedentes?

Deixaram proliferar uma multidão de intermediários, desde o pequeno lavrador ou qualquer produtor, até ao consumidor. O português procura na terra uma vida fácil, comprando e revendendo de qualquer modo. Isto vem-se passando em Estado Corporativo, Social, Intervencionista. É uma multidão armada em feirantes a enriquecer à farta, e de outros que vagueiam pelos cafés e ruas, num desperdício de mão de mão de obra, numa multiplicação de encargos. Somos na Europa um espectáculo permanente de vida de rua. Onde está esse estatuto do comerciante? Não há também agora os profissionais das bichas de gasolina? Trabalhar para quê, se podem viver à custa dos lorpas que ainda trabalham?!... É uma sociedade em desfasamento!...

Não há produtos. Destruíram milhares de cabeças de gado bovino ovino e caprino, criado nessas serras, de bons pastos, com diminuto custo de mão de obra, dado o sistema de compastio comunitário. Foi uma florestação desmedida, que agora se tenta corrigir, se possível. Tardou-se no lançamento das bases fundamentais da produção das carnes, que são os centros de abates e dos frios, para armazenamento nos períodos de estiagem ou de neves, em que faltam as forragens. Houve períodos de cataclismos para os lavradores. Fizem-se importações de catástrofe, que arruinaram as iniciativas de grande produção pecuária. Perdem-se milhares de toneladas de carnes porcinas e de gallináceos, devido às pestes, fomentadas e alimentadas pelos contágios constantes das comercializações pelas feiras.

No bacalhau, mantiveram-se pre-

ços ruinosos, não convidativos para a reestruturação da nossa frota bacalhadeira e salários desencorajantes para os pescadores. Deixaram bem às claras, fazerem enormes fortunas aos negociantes grossistas.

Nos leites, tem-se vivido à margem de subsídios e de preços desencorajantes, com subidas tão pequenas de tostões, que desconhecem as altas das rações, da mão de obra incitando o abandono da sua produção; daí a importação.

Ora é evidente que tentar, através de tabelamentos rigorosos dominar as consequências de tantos erros passados e presentes é utopia. Desde há muito que, em nossos escritos, defendemos que deveria haver tabelamento para determinadas espécies de carne de bacalhau, de óleos vegetais, gorduras, etc. Depois deixar o restante à sorte que seria regulamentada por uma concorrência mais benéfica do que os actuais tabelamentos e câmbios negros descartados, impunes quanto aos grandes. Tabelaram levanamente os azeltes; arrancaram-se oliveiras. Só agora sobiu para 40\$00 a 50\$00 o litro. O tabelamento arruinou a produção e fez subir muito mais os preços.

É certo que a política governamental da construção dos grandes frios e abates, os subsídios às cooperativas de produção, a assistência técnica, vão enfrentando os problemas em novas aberturas de um País que caminha a passos firmes para o desenvolvimento. Apesar de tudo, seremos grandes na Europa, mas depois de tantos solavancos.

O público também se deve aperceber de que tem de mudar de hábitos alimentares. A carne de suíno e do gado miúdo — ovelhas, cabras, etc. —, de aves, deve vir a ser a base da sua alimentação como aliás é na maioria dos países desenvolvidos. A cidade inglesa de Hongkong consume diariamente mil suínos, dos quais quatro mil vindos da China. Vejam as normalidades dos nossos tabelamentos. O fiambre é mais barato do que o presunto com osso e do que o chouriço de primeira. Fiambre é tabelado a 67\$500, o presunto e chouriço a mais de 100\$00.

Todos estes animais pequenos são de mais fácil criação, gastam menos mão de obra, menos tempo a dar uma totalidade de toneladas de carne, o que não acontece com os bovinos. A carne de aves, criada industrialmente pelos lavradores, com rações, ervas e milho, dá uma especialidade em sabor e quantidade. Pagam o milho entre 2\$20 a 2\$50 (o marelo), traçam-no e vendem-se em rações a 5\$50 o quilo, etc.

Temos de deixar de comer a mais alta capitação de bacalhau do mundo — 12 quilos per capita. Etc., etc. É preciso pôr o problema com clareza e não só a nível de tabelamento de preços, que não são mais, por vezes, de que expressões erradas de matemáticas, e pallativos para dar a impressão de solução dos problemas, mas sem visão de fundo.

## Festa Escolar do Natal

As senhoras professoras e professores da Escola Primária da Sede do Conselho, no dia 17, promoveram uma linda festa do Natal para os seus alunos.

Houve recitativos, uma peça teatral, e de fantoches, pelos alunos e pelas professoras, que decorreram com muito entusiasmo.

Depois foram oferecidas prendas do Natal a todos os alunos, diante do Presépio, seguindo-se um bom almoço volante, confeccionado pelas professoras e famílias dos alunos.

Assistiram além de todos os alunos, todas as professoras, o rev.º pároco de Vila Verde, o sr. Delegado Escolar neste Concelho, e o sr. prof. Peixoto de Prado (Santa Maria).

A festa decorreu na sala da Cantina.

## Notariado Português

Secretaria Notarial de Braga

Segundo Cartório

Notário Lic. António Magro Borges de Araújo

**CERTIFICO**, para efeito de publicação, que por escritura de 29 do mês findo, exarada de folhas uma, verso a três verso, do livro de notas para escrituras diversas número 30-D, deste cartório, foi constituída entre José Correia, António Gonçalves e José Alves Loureiro, uma sociedade comercial por quotas «CORREIA, GONÇALVES & IRMÃO, LIMITADA», que há-de regular-se pelos artigos seguintes:

### PRIMEIRO

A sociedade adopta a firma «CORREIA, GONÇALVES & IRMÃO, LIMITADA», e vai ter a sua sede no lugar de Talho, freguesia de Rio Mau, concelho de Vila Verde.

**PARÁGRAFO ÚNICO** — A assembleia geral poderá deliberar a transferência da sede para qualquer outro local.

### SEGUNDO

A sua duração é por tempo indeterminado a contar de um de Janeiro de mil novecentos setenta e quatro.

### TERCEIRO

O seu objecto é a indústria de construção civil e o comércio de compra e venda de imóveis, podendo exercer qualquer outro ramo de indústria ou comércio em que os sócios acordem e que seja permitido por lei.

### QUARTO

O capital social é de duzentos e quarenta mil escudos, integralmente em dinheiro e dividido em três quotas de oitenta mil escudos, pertencendo uma a cada um dos sócios.

### QUINTO

Poderão ser exigidas aos sócios prestações suplementares do capital.

### SEXTO

A administração da sociedade e a sua representação em juízo e fora dele, activa e passivamente, competem a todos os sócios, que desde já são nomeados gerentes, com dispensa de caução, e com ou sem remuneração, conforme for deliberado em assembleia geral.

**PARÁGRAFO PRIMEIRO** — Para a sociedade ficar obrigada nos seus actos e contratos é necessária a assinatura de dois gerentes, sendo uma delas, obrigatoriamente, a do gerente José Correia; nos actos de mero expediente basta a assinatura de um só e qualquer gerente.

**PARÁGRAFO SEGUNDO** — É vedado aos gerentes obrigar a sociedade em actos e contratos estranhos aos negócios sociais, tais como letras de favor, fianças e abonações.

**PARÁGRAFO TERCEIRO** — Qualquer dos gerentes poderá fazer-se representar no exercício do respectivo cargo por procurador de sua escolha.

### SETIMO

Na cessão de quotas a estranhos tem a sociedade em primeiro lugar e os sócios não cedentes em segundo o direito de preferência.

**PARÁGRAFO ÚNICO** — Se mais de um sócio desejar preferir será a quota reatada pelos preferentes na proporção do capital que possuírem.

### OITAVO

A sociedade poderá amortizar qualquer quota que seja penhorada, arrestada ou de qualquer modo sujeita a procedimento judicial, administrativo ou fiscal, pagando-a pelo valor que lhe competir segundo o último balanço aprovado.

**PARÁGRAFO ÚNICO** — A amortização considera-se efectuada com o depósito do valor da quota na Caixa Geral de Depósitos, à ordem de quem de direito.

### NONO

Por falecimento de qualquer dos sócios a sociedade continuará como sócios sobreviventes e os herdeiros do falecido, devendo estes nomear um de entre si que a todos represente na sociedade enquanto a quota se mantiver indivisa.

### DÉCIMO

As assembleias gerais serão convocadas por cartas registadas dirigidas aos sócios com a antecedência mínima de oito dias, salvo os casos para que a lei exija outra forma de convocação.

Está conforme ao original.

Secretaria Notarial de Braga, sete de Dezembro de mil novecentos e setenta e três.

A ajudante da secretaria,

Ludovina Domingues da Silva

## Caixa de Crédito Agrícola Mútuo

DE

Vila Verde

Excelentíssimos Senhores:

De harmonia com os Estatutos, desta Caixa, convoco a Assembleia Geral Ordinária, para o dia 5 de Janeiro, próximo futuro, pelas 14 horas. Não reunindo a maioria dos sócios existentes, fica a mesma adiada para igual hora do dia 20 do mesmo mês e ano, funcionando então validamente, esta Assembleia, com qualquer número de sócios presentes ou representados.

Assuntos a tratar:

— Proceder à eleição dos novos Corpos Gerentes desta Caixa.

— Discutir e votar o balanço, as conclusões do Relatório da Direcção e o Parecer do Conselho Fiscal.

— Julgar as contas de administração e fixar a remuneração ao Guarda-livros e Tesoureiro.

Os livros de escrituração e todos os documentos respeitantes às operações sociais bem como o relatório anual da direcção, o balanço, inventário, parecer do conselho fiscal e a lista dos sócios serão facultados ao exame dos associados durante os oito dias anteriores ao dia designado para a primeira convocação.

Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Vila Verde, 15 de Dezembro de 1973.

O Presidente da A. Geral,

Padre Manuel Gonçalves Diogo



Tribunal Judicial da Comarca de Vila Verde

(2.ª publicação)

## ANÚNCIO

Pela Segunda Secção de Processos desta comarca, nos autos de acção especial de divisão de coisa comum que os autores Venâncio Ferreira da Fonseca e mulher Ermelinda da Silva Viana, proprietários, do lugar do Barroco, da freguesia da Laje, desta comarca, movem contra os réus — Venâncio Pinheiro Viana e mulher Aurora Martins Correia, trabalhadores, moradores em França; Manuel Pinheiro Viane e mulher Carminda de Sousa, trabalhadores, também moradores em França; José Pinheiro Viana, solteiro, maior, soldado, a prestar serviço militar no Regimento de Infantaria n.º 16, em Évora; José António da Silva Viana e mulher Rosa Alexandrina Couto Ferreira, trabalhadores, residente na América do Norte; Helena Ferreira Viana e marido Luís da Silva, trabalhadores, residentes em França; Manuel Ferreira Viana e mulher Teresa Gomes, lavradores, residentes no lugar do Fontelo, da freguesia de Soutelo, desta comarca; António Ferreira Viana e marido Francisco de Magalhães, trabalhadores, residentes em França; Alice Ferreira Viana e

marido António da Costa Gonçalves, trabalhadores, residentes em França e Laurinda Ferreira Viana e marido José Peixoto da Silva, trabalhadores, residentes na América do Norte, correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos daqueles autores e estes réus, para no prazo de dez dias, posteriores ao dos éditos, reclamarem o pagamento de seus créditos pelo produto dos bens futuramente a vender e pertencentes aos aludidos autores e réus a saber: «CAMPO DO TALHO DOS GONTINS», sito no lugar de Carvalho, da dita freguesia da Laje, inscrito na matriz actual sob o artigo 1273.º, e sobre que tenham garantia real.

Vila Verde,  
26 de Novembro de 1973

O Juiz de Direito,

José de Jesus Costa

O Escrivão de Direito,

Francisco Peixoto

Tribunal Judicial da Comarca de Vila Verde

## Anúncio

Por este se faz público que foi distribuída na Secretaria Judicial desta comarca, acção especial contra NORBERTO CARLOS LIMA PINHEIRO DE AZEVEDO, solteiro, maior, residente no lugar de Passos, freguesia de Geme, desta comarca, para o efeito de ser decretada a sua interdição por demência.

Vila Verde,  
14 de Dezembro de 1973

O Juiz de Direito,

José de Jesus Costa

O Escrivão,

Alberto de Magalhães Dias



Quinzenário Regionalista

# Miragens de Prado

As obras da Rua Costa Faria

Foi com grande satisfação e regozijo que os habitantes desta rua e todos os Pradenses em geral, viram iniciar-se as obras de pavimentação por cujo melhoramento já se esperava há muito tempo e o qual realmente se impunha. Não é com menos desgosto e descontentamento que agora vêm tudo parado esperando pelo dia em que possam ver concluídas as obras que por assim dizer ficaram em meio. Temos que concordar e dizer a verdade. Se é que a

obra que se iniciou era para ficar assim mais valia não se ter começado, nem bolido em nada e ter deixado ficar tudo como estava. Seria preferível do que assistimos agora a este espectáculo triste de abandono que de há uns tempos para cá se vem verificando nesta rua que parece ter sido deixada ao ostracismo, por todos aqueles que tem responsabilidades no caso e se meteram à obra. E por isso que muita gente nos diz e com razão. Isto não se chama Prado. É Parádo.



Foi inaugurado em Porto Alegre, capital do estado do Rio Grande do Sul, o Viaduto dos Açoreanos, na abertura da XIV Semana de Porto Alegre. Os 200 anos da fundação da cidade contaram com uma caravana de açoreanos vindos especialmente do Rio de Janeiro e que com os de Porto Alegre e seus descendentes estiveram na Câmara Municipal assistindo a uma Sessão de Vereadores, sendo saudados por todos os que ocuparam a tribuna, e de modo especial pelo vereador Carlos Pessoa Júnior, neto de Açoreanos, que falou do orgulho dos gaúchos em descenderem dos casais de emigrantes açoreanos que fundaram Porto dos Casais, às margens do Rio Guaíba, mais tarde denominada idade de Nossa Senhora de Madre de Deus de Porto Alegre, capital do Rio Grande do Sul. O Presidente da Câmara Municipal, antes de encerrar a Sessão, ofereceu para a Casa dos Açores e ao seu presidente uma medalha comemorativa do Bicentenário e ainda uma separata do Album comemorativo do mesmo, obra do escritor gaúcho dr. Riopardense Macedo, membro efectivo do Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Sul. A seguir foram os Açoreanos recebidos pelo Prefeito dr. Telmo Thompson Flores, em audiência especial, que com muita simpatia, agradeceu a presença dos Açoreanos vindos do Rio de Janeiro, ocasião em que os convidou para a inauguração em 26 de Março próximo, o gigantesco monumento aos

Açoreanos que medirá 25 metros de comprimento por 15 de altura.

— Nesta época estão em floração no Jardim Botânico do Rio de Janeiro, fundado por D. João VI, entre outras as seguintes espécies: Sibipiruna, de flores amarelas com suas folhas lembrando avenca; canafistula amarela (espécie de Acácia); cebola-grande-da-Mata; o jasmim Manga; a pacova-de-macaco; os jacarandás; os manacás; a Coroa de Moçambique e o PAU BRASIL.

Especialistas em botânica colectaram durante os últimos meses mais de 150 espécies de plantas para o enriquecimento da grandiosa colecção do importante Parque.

— No Rio de Janeiro, a bordo do navio «GIL EANES» a exposição itinerante PORTUGAL 73, promovida e patrocinada pela embaixada de Portugal no Brasil. Estão presentes na Exposição o Fundo de Fomento

da Exportação, o Ministério da Educação Nacional, o Ministério do Ultramar, a Direcção Geral do Turismo, Bancos Comerciais, Siderurgia Nacional, Cimentos Tejo, Vinhos do Porto, frutas, peixe, material fotográfico e mais uma infinidade de produtos.

— O Congresso Internacional de Filologia e a Semana Camoniana contou com um trabalho da professora Cleonice Bernadelli, sob o título «Novos Rumos da Camonologia» — uma aplicação dos processos da análise estrutural na epopeia «OS LUSÍADAS».

O importante Congresso Internacional, reuniu na Universidade Federal Fluminense, 600 professores de línguas, entre os quais 100 estrangeiros.

— Por realizar um programa de saneamento no valor de um bilião e duzentos milhões de cruzeiros, foi escolhida para sede do VII Congresso Brasileiro de Engenharia Sanitária pelo secretário Domingos Lavigne. Tal programa visa assegurar o suprimento de água canalizada e tratada a 80 por cento da população das cidades do estado e esgotos sanitários a 25 por cento.

— Com o objectivo de conhecer obras e projectos governamentais em todo o país, o candidato à Presidência da República do Brasil, General Geisel, iniciou a série de viagens por todo o país, principiando pela Região Norte que compreende a Amazônia.

**SOCIAIS**

**Aniversariantes:**

Rosa de Sousa Mota, esposa do nosso assinante sr. António Azevedo Pimentel.

Manuel Faria e esposa D. Joaquina Pinto Faria.

Paulo Sérgio, filho do casal António Gonçalves e Custódia Cerqueira Gonçalves.

Júlio de Sousa, nosso assinante de Parada de Gatim e grande comerciante do Rio de Janeiro.

O menino Alan José Fernandes, filho do casal José Fernandes Pereira e Walquiria Fernandes Pereira.

D. Maria Cerqueira, esposa do nosso assinante José de Almeida Fernandes.

António Correia (Bogalheiros), colaborador das nossas promoções e natural de Parada de Gatim.

Jovem Walter Valente da Cunha, filho do casal José António da osta Cunha e Rosa Maria Valente da Cunha, naturais de Turiz.

**Baptizado:**

Realizou-se na Capela do Seminário Arquidiocesano de S. José, no Rio de Janeiro, o baptizado de João António, filho do casal António e Rosa de Sousa Gonçalves. Oficiante o padre Adelino Dias Coelho. Estiveram presentes muitos convidados, a tia do menino irmã Glória de Sousa, este correspondente e família.

Foram padrinhos o sr. Manuel Teixeira Valente e sua esposa Maria da Glória Fernandes Valente.



## Campeonato Nacional da 1.ª Divisão

Com a derrota que sofreu na sua deslocação às Antas, perante o F. C. do Porto, o Vitória de Setúbal viu-se acompanhado pelo Sporting na liderança da Divisão Superior.

Entretanto, no passado dia 16, cumpriu-se a 13.ª Jornada, com os seguintes resultados:

Sporting-Académica, 3-0  
Benfica-Olhansense, 4-1  
Guimarães-Barreirense, 0-0  
F. C. Porto-V. Setúbal, 2-0  
Montijo-Boavista, 2-2  
Cuf-Leixões, 0-3  
Farense-Belenenses, 2-1  
Beira Bar-Oriental, 2-3

A classificação está assim ordenada:

Sporting e Setúbal, 21 pontos; Benfica, 20; Porto, 18; Cuf, 16; Belenenses e Guimarães, 15; Farense, 14; Boavista e Oriental, 11; Olhanense, 9; Barreirense e Montijo, 8; Leixões, Académica e Beira Mar, 7 pontos.

## Campeonatos Regionais da A. F. Braga

**I Divisão**

Disputou-se, no passado dia 16, a 4.ª Jornada, com os seguintes resultados:

Santa Maria-Palmeira, 2-2  
Tadim-Cabeceirense, 1-1  
Ribeirão-Fão, 1-1  
D. Prado-Merelinense, 1-1  
Dumiense-Maria da Fonte, 1-2  
Apúlia-Moreirense, 0-1  
Os Galos-Taipas, 0-2

Após esta jornada a classificação ficou como segue:

Maria da Fonte, 7 pontos; Cabeceirense e Taipas, 6; Santa Maria, 5;

## Morreu Pavão

O F. C. Porto está de luto. O desporto nacional está de luto. Morreu Pavão. A notícia trágica, seca, cortante e pavorosa, cai como balde de água fria naquela tarde desportiva da jornada 13 do Nacional. Pujante de vida, em pleno campo de luta, perante uma multidão imensa que a todo o transe anseia uma vitória para o seu clube, cai no solo, para todo o sempre, aquele que foi glória dos estádios portugueses. Morreu Pavão. O jogo do campeonato foi ganho, mas o jogo da vida esse, implacável, foi perdido.

Choramos a sua morte e prestamos aqui a última homenagem a esse que foi um grande jogador ao serviço do desporto nacional.

Paz à sua alma

## Ide a Belém

Cantam os Anjos então:  
Ide ver, da Virgem pura,

Nasceu agora em Belém  
O Messias prometido.  
Deus em homem convertido  
Que salvar o mundo vem!

Nasceu, entre vós está,  
Provindo da Eternidade!  
Correi todos, ide já,  
Ó vós de boa-vontade!

E na lapa de Belém  
O que encontram os pastores?  
— S. José, a Virgem Mãe  
E o Amor dos Amores!

Alívio, Natal/73  
GOTA D'ORVALHO

## Jesus Nasceu para ti!

(Continuação da 1.ª página)

«Dou-vos um mandamento novo: amai-vos uns aos outros!»

Aprendamos a reflectir na Maravilha inaudita de um Deus, de um Criador que, para redimir a criatura prevaricadora, desce à Terra a lavá-la no seu próprio sangue! — Amor desmedido o d'Este Deus feito criança! Pai Amantíssimo, ofendido mas misericórdia infinita, não pode conceber a ideia dum Céu fechado à obra-prima da sua Criação!

Leitor: crente ou descrente, católico

Alívio, Natal/73  
GOTA D'ORVALHO

## Apúlia, Ribeirão, Tadim, Merelinense, Moreirense, 4; Prado e Palmeira, 3; Os Galos, Dumiense e Fão, 2 pontos.

## II Divisão

Realizou-se a 2.ª Jornada que forneceu os seguintes resultados:

Ronfe-Ferreirense, 1-0  
Amares-Panoiense, 0-2  
Marinhas-Lomarense, 1-0  
Arco de Baulhe-Vilaverdense, 2-0  
Celeirós-Ninense, 1-1  
Sequeirense-Joane, 0-0

A classificação geral, após 2 jornadas ficou assim ordenada:

Ronfe e Arco de Baulhe, 4 pontos; Sequeirense e Joane, 3; Vila-verdense, Panoiense e Marinhas, 2; Lomarense, Amares, Ninense, Celeirós, 1; Ferreirense, 0 pontos.

## A Igreja Matriz do Concelho, os nossos soldados e emigrantes

Como de costume já há anos, a Missa da meia noite é celebrada pelos nossos soldados e emigrantes, de todo o Concelho e, em especial, de Vila Verde. Para eles será cantado na aparelhagem sonora «A Noite Feliz». Para todos o Pároco de Vila Verde envia saudações e votos de Feliz Natal e de Próspero Ano Novo, lamentando não o poder fazer pessoalmente, e de não poder responder a todos que, por esta ocasião lhe enviam as suas felicitações e votos.

## Festa dos filhos dos Bombeiros

No dia 16, os Bombeiros promoveram, no seu Quartel, uma linda festa para os seus filhos. Nela tomaram parte dois Conjuntos Musicais de Vila Verde «Dez menos Cinco» e «Amigos da Alegria».

A todos os filhos dos Bombeiros e dos Directores foram oferecidas prendas do Natal. Assistiram além de todo o Corpo Activo com as suas fardas de gala, os srs. Presidente de Câmara, Pároco de Vila Verde e muitos amigos dos nossos Bombeiros.

## Nasceu Jesus

Pela calada da Noite  
Desce à Terra o Salvador,  
Sem ter mesmo onde se acolte,  
Na sua vinda de Amor!

Ó meu Menino Jesus  
Que sofres tanto por mim!  
Porque viestes assim  
Ao mundo trazer a Luz...

Tomai filhos do meu Lar,  
Nossas almas, concerteza,  
E vinde-Vos sentar  
Esta noite à nossa mesa!

Tão pequenino, (que graça!),  
Este Jesus de Belém!  
As nossas almas enlaça  
P'ra sempre sem fim, amém!

Alívio, Natal/73  
GOTA D'ORVALHO

# ANO NOVO

Conforme se arbitrou, o ano passou. Velho, cansado, foi, foi, expirou. Sua capa ficou rota, em pedaços, Mas outra apareceu linda nos traços. Uma onda que aparece outra convoca. Navio vai, navio vem à doca. Passos que eu dei a Mãe terra os contou. Depósito sagrado ela guardou. Ó terra insana, mar revolto, acalma Aplaca no meu ser esta ansia d'alma. Desenganos colhi a toda a hora. Volto-me para ti, Novo Ano, agora Temos caminho aberto, vamos, vamos. A vida é movimento. Ai se paramos! ... Não percamos de vista a nossa estrela É noite clara se podemos vê-la. Sejamos optimistas na corrente. O optimismo tem força de sol quente. Quero-me despedir de ti que partes Levar p'ro Novo minhas boas artes. Ano Novo, Ano Novo, sê benvindo. Quero-te receber cantando e rindo.

A. S. A.